

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NO DISTRITO FEDERAL

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 14,2%, em junho, para os atuais 13,6%. Segundo as suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 11,5% para 10,6% e a de desemprego oculto de 2,7% para 3,0% (Gráfico 1).

2. Em julho, a pequena variação positiva do contingente de ocupados (0,3%, ou 4 mil ocupações) e a ligeira redução da População Economicamente Ativa – PEA (-0,4%, ou saída de 7 mil pessoas da força de trabalho da região) fizeram com que o número de desempregados diminuísse (-11 mil), passando a ser estimado em 212 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 63,0% para 62,6%, entre junho e julho de 2015 (Tabela 1 – anexo).

Tabela 1

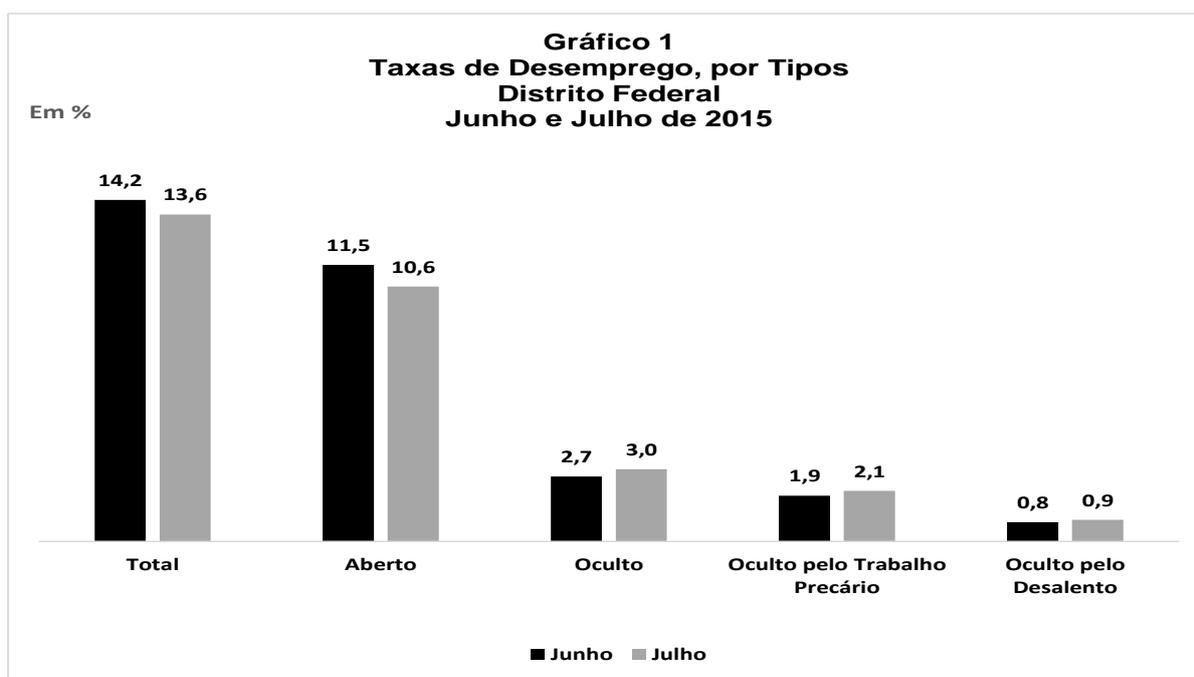
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

Junho e julho de 2015

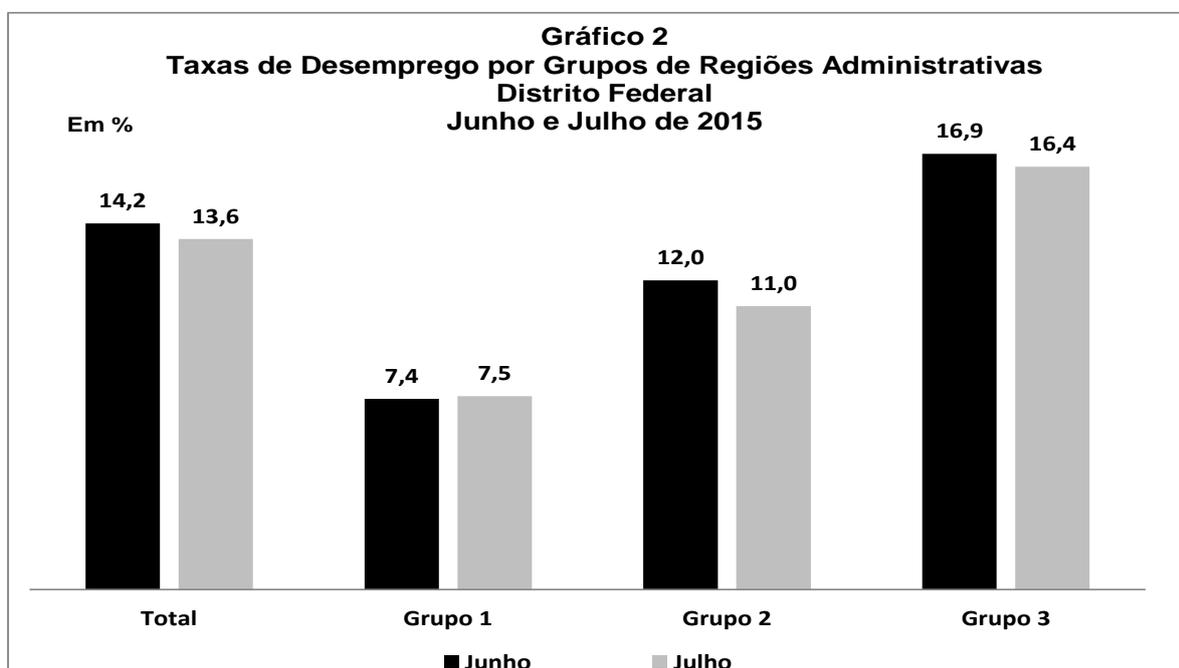
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
	Junho	Julho	Jul/Jun 2015	Jul/Jun 2015
População em Idade Ativa	2.489	2.494	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.568	1.561	-7	-0,4
Ocupados	1.345	1.349	4	0,3
Desempregados	223	212	-11	-4,9
Em Desemprego Aberto	181	166	-15	-8,3
Em Desemprego Oculto Total	42	46	4	9,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	30	32	2	6,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	13	14	1	7,7
Inativos com 10 Anos e Mais	920	933	13	1,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre junho e julho de 2015, a análise das taxas de desemprego por grupos de Regiões Administrativas segundo nível de renda, indica que o **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais alta, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego, ao passar de 7,4% para 7,5%. Os grupos de regiões de renda intermediária (**Grupo 2**) e de renda mais baixa (**Grupo 3**) assinalaram redução de 12,0% para 11,0% e de 16,9% para 16,4%, respectivamente, no período analisado (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guarã, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** variou ligeiramente (0,3%), passando a ser estimado em 1.349 mil pessoas, 4 mil a mais do que no mês anterior. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do aumento do número de postos de trabalho na Indústria de Transformação (14,0%, ou 6 mil) e, em menor intensidade, no Comércio (0,8%, ou 2 mil); da ligeira oscilação negativa na Construção (-1,2%, ou -1 mil); e da relativa estabilidade nos Serviços (-0,3%, ou -4 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Junho e julho de 2015

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Junho	Julho	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total (1)	1.345	1.349	4	0,3
Indústria de transformação (2)	43	49	6	14,0
Construção (3)	84	83	-1	-1,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	262	264	2	0,8
Serviços (5)	938	935	-3	-0,3
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	197	193	-4	-2,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. Segundo posição na ocupação, em julho, o número de assalariados reduziu-se em 1,5%, resultado do desempenho negativo do setor privado (-0,8%) e do setor público (-3,1%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com **carteira de trabalho assinada** (-1,6%, ou -10 mil) e aumentou o **sem carteira** (4,0%, ou 4 mil). Ampliou-se o número de autônomos (8,1%, ou 13 mil) e o daqueles classificados nas demais posições (4,7%, ou 5 mil) e pouco variou o de empregados domésticos (1,2% ou 1 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Junho e Julho de 2015

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Junho	Julho	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
TOTAL DE OCUPADOS	1.345	1.349	4	0,3
Total de Assalariados (1)	993	978	-15	-1,5
Setor Privado	707	701	-6	-0,8
Com Carteira Assinada	608	598	-10	-1,6
Sem Carteira Assinada	99	103	4	4,0
Setor Público	286	277	-9	-3,1
Autônomos	160	173	13	8,1
Empregados Domésticos	86	87	1	1,2
Demais Posições (2)	106	111	5	4,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre maio e junho, o **rendimento médio real** diminuiu para os ocupados (-0,5%), assalariados (-1,2%) e autônomos (-2,6%). Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 2.718, R\$ 2.891 e R\$ 1.669, respectivamente (Tabela 4).

7. Entre maio e junho de 2015, a **massa de rendimentos reais** registrou crescimento para os ocupados (0,6%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,1%). No caso dos ocupados, esse resultado deveu-se ao aumento do nível de ocupação e, no dos assalariados, à combinação entre a redução do salário médio e o aumento do nível de emprego (Tabela 12 – anexo).

Tabela 4 Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos Mai e junho de 2015			
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de junho de 2015)		Variação (%)
	Mai	Junho	Jun/15 Mai/15
Ocupados	2.730	2.718	-0,5
Total de Assalariados (2)	2.927	2.891	-1,2
Setor Privado (3)	1.654	1.631	-1,4
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.434	1.376	-4,0
Serviços (6)	1.694	1.686	-0,4
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.654	1.626	-1,7
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.656	1.665	0,5
Setor Público (7)	6.903	6.865	-0,5
Trabalhadores Autônomos	1.713	1.669	-2,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN